

ANÁLISE ECONÔMICA/FINANCEIRA

INTRODUÇÃO

Em que pese às ações desenvolvidas pelo Estado, ainda persistem desafios, seja porque não foi possível atuar em todo o território estadual, atendendo a todos os beneficiários, seja pelo agravamento e surgimento de outras demandas ambientais, econômicas e sociais.

Metodologia

A viabilidade econômica e financeira do projeto foi determinada pela extrapolação simples dos resultados obtidos nos estudos de avaliação de impacto e de resultados do Programa SC Rural. Estipulou-se que os resultados obtidos no grupo amostral se aplicam para todos os apoios do grupo e tiveram retornos econômicos equivalentes.

O projeto beneficiou diretamente cerca de 710 Planos de Negócios e 59.834 propriedades agrícolas familiares em melhoria de sistemas, de um total de 180.000 unidades produtivas, localizadas em 295 municípios do Estado de Santa Catarina.

Na análise econômica da atividade melhoria de sistemas, foi considerado o estudo desenvolvido pelo consultor da FAO Dino Francescutti, o qual realizou avaliação de resultados de uma amostra de 206 planos de negócios acompanhados pelos técnicos da Epagri, e que receberam apoio do Programa SC Rural. Para o estudo foi utilizada metodologia denominada de Rural Invest. O estudo demonstrou que os planos de negócio apoiados pelo SC Rural obtiveram um retorno de receita líquida de 31% ao ano pelo capital investido.

Tabela 1. Resultados econômicos dos Planos de Negócio (PN) avaliados por tipo ou categoria de PN

Empreendimento	Investimento (Inv)	Aporte SC Rural	Contapartida	Reserva/ano	Receita líquida anual (RL)			VPL a Perpetuidade (taxa anual de 12%)	Retorno RLinc/Inv
					sem PN	com PN	Incremento (RLinc)		
Planos de Negócio de Empreendimentos Coletivos	4.784,038	1.364.051,32	1.197.381,810	161,471	923,046	4,936,077	4,013,032	28,657,892	84%
Planos de Negócio de Empreendimentos Familiares	8.685,370	1.259.031,03	1.371.662,350	395,383	783,331	2,103,062	1,319,731	2,312,386	15%
Planos de Melhoria de Sistemas Produtivos Familiares	10.320,146	937,042	1,216,895	461,579	(256,420)	1,725,566	1,981,986	6,196,403	19%
Planos de Negócio de Jovens	1,388,174	489,184	207,489	59,950	21,035	451,793	430,758	3,125,106	31%
Planos de Negócio de Indígenas	49,187	24,594	24,594	5,502	(21,054)	5,751	26,805	174,189	54%
Resultados agregados	25.226,915	4,073,902	4,018,021	1,083,885	1,449,938	9,222,250	7,772,312	40,465,976	31%
Resultados por família participante	32,720	5,284	5,211	1,406	1,881	11,961	10,081	52,485	31%

1 – Planos de negócios envolvendo 4.500 melhorias de sistemas produtivos (apoio ao plano completo).

Nos acompanhamentos dos planos de negócios realizados, obteve-se informações que possibilitaram a realização do cálculo das rendas anuais dos produtores e a comparação entre alguns tipos de melhorias de sistemas, separando os “sem investimentos” e os “com investimentos” propiciados pelo Programa. Resultados apresentados na tabela 2.

Tabela 2 – Diferencial de Renda em Alguns Sistemas de Produção Acompanhados

Grupos de Produtos	Renda anual (sem projeto)	Renda anual (com projeto)	Incremento	Incremento %
Produto Animal (Leite)	43.116,30	64.005,30	20.889,00	48,4
Hortaliças	83.873,25	179.941,08	96.067,83	114,5
Outras Culturas	22.961,91	46.513,81	23.551,89	102,6
MÉDIA			46.836,24	88,5

Realizou-se uma simulação, considerando que cada um dos 4.500 beneficiários previstos pelo Programa em melhoria de sistemas, terá um incremento médio anual de 88% em sua renda, semelhante ao obtido no estudo realizado. Com essa projeção, obteve-se um resultado anual na ordem de 46,8 mil reais de acréscimo de receitas com as melhorias propostas pelo programa, resultado demonstrado na tabela 3.

Tabela 3 – Projeção no Aumento das Receitas em Melhoria de Sistemas

ATIVIDADE	APOIO	VALOR	ACRÉSCIMO NA RENDA/ANO
Nº DE Beneficiários em Melhoria de Sistemas nos Arranjos Produtivos	Valor de apoio (R\$)	Acréscimo na Renda/ano/plano (R\$)	Acréscimo Total (R\$)
4.500	27.643.524	46.836,24	210.763.080,00

O programa atuou em mais outras 56.000 propriedades rurais em melhorias de sistemas produtivas, apoiando com parte dos recursos investidos, capacitação, assistência técnica, entre outras questões. Estipula-se que o retorno médio para este tipo de intervenção possibilitou um retorno de 20% do obtido nos projetos com apoio integral, possibilitando o resultado apresentado na tabela a seguir:

ATIVIDADE	APOIO	VALOR	ACRÉSCIMO NA RENDA/ANO
Nº DE Beneficiários em Melhoria de Sistemas nos Arranjos Produtivos	Valor de apoio (R\$)	Acréscimo na Renda/ano/plano (R\$)	Acréscimo Total (R\$)
4.500	27.643.524	46.836,24	210.763.080,00
Obs.: Projeção de retorno indireto dos demais 56.000 sistemas acompanhados (considerou-se 20 % de retorno do totalmente apoiado)	vários	9.367,25	524.565.888,00
TOTAL EM MELHORIAS DE SISTEMAS PRODUTIVOS			735.328.968,00

2- Projetos de arranjos produtivos

O SC Rural também destinou apoio financeiro a organizações de agricultores e pescadores em negócios com vistas a melhoria de empreendimentos/arranjos produtivos. O programa apoiou 710 empreendimentos no meio rural, o que representou um importante retorno econômico para o setor da agricultura familiar de Santa Catarina.

Com base no estudo de avaliação de impacto realizado pela Epagri/Cepa, o qual utilizou metodologia estatística acordada com o banco mundial, podemos fazer uma projeção com vistas a estimar a renda anual dos empreendimentos apoiados pelo programa. O Estudo da Epagri/Cepa analisou o desempenho de 87 empreendimentos e constatou um aumento no valor das vendas anuais do grupo de empreendimentos beneficiados 64% maior que do grupo controle.

Tabela 4 - Evolução do valor de venda/receita bruta - 2009-2015

Grupo	Nº de empreendimentos	Valor médio (R\$)	Variação %
-------	-----------------------	-------------------	------------

		2009 ⁽¹⁾	2015	
Beneficiários	87	95.811,68	209.226,00	118,4
Controle	83	97.542,46	140.487,96	44,0

⁽¹⁾ Valor corrigido para 2015 pelo IGP-DI.

Fonte: Avaliação de Impactos SC Rural. Epagri/Cepa, 2016.

Obs.: Considerando a diferença entre o aumento no valor de vendas do grupo beneficiado em relação ao aumento do valor de vendas do grupo controle chega-se ao valor percentual de 64%.

Quadro 4 – Projeção do Diferencial de Renda dos Empreendimentos Investidos em Reais

ATIVIDADE	APOIO	VALOR	ACRÉSCIMO NA RENDA/ANO
Nº de Empreendimentos apoiados		Acréscimo na Renda/ano/plano (R\$)	Acréscimo Total (R\$)
710	56.000.000,00	99.802,65	70.859.881,50

Os 64% de aumento da renda bruta anual a serem produzidos, serão derivados do incremento da produção, da melhoria da qualidade e do acesso a novos mercados. O acesso a novos mercados deve-se principalmente as melhorias de infraestrutura e da segurança sanitária obtida pelos empreendimentos.

3 – Projetos de Pesquisa Implantados

A Epagri elaborou uma estimativa de impacto econômico com base em sete pesquisas desenvolvidas. O estudo de impacto econômico usou a mesma abordagem do Balanço Social da Epagri e também da Embrapa, que estima o excedente econômico gerado pela adoção da tecnologia para cinco anos. A estimativa de benefício econômico estimado é significativa, pois confrontado aos recursos aplicados chega-se a uma razão de 30 vezes o valor investido.

Os projetos de pesquisas desenvolvidos no programa foram 37 unidades, com um valor total investido de R\$ 1,18 milhões. Utilizando o padrão identificado no estudo de impacto das pesquisas realizadas no âmbito do SC Rural, onde o recurso aplicado retorna em 30 vezes, realizou-se uma projeção de retorno econômico que teria para a sociedade catarinense e brasileira com o desenvolvimento das tecnologias. O resultado obtido corresponde a valores na ordem de R\$ 36 milhões em 5 anos de utilização das tecnologias.

4 – Projetos de Melhorias de Estradas

Para esta análise se tomou como base o estudo realizado pelo consultor independente Msc Euclides João Barni, que avaliou o retorno econômico de obras de melhoria de estradas municipais. O consultor utilizou a metodologia e critérios de cálculo do Valor Presente Líquido (VPL) e Taxa Interna de Retorno (TIR), trabalhando com valores dos investimentos realizados, os custos anuais de manutenção/conservação das estradas, e os benefícios anuais obtidos com as melhorias realizadas (redução de perdas agrícolas, economia de combustível, etc.). Os resultados revelaram que para o agregado de 4 obras realizadas pelo Programa SC Rural, a TIR apresentada foi de 30% e o VPL de R\$ 4,12 milhões.

Aplicando a proporcionalidade metodológica proposta, os resultados obtidos são:

Quadro 5 – Resultado simulado para o retorno econômico em estradas, considerando resultados anteriores.

ATIVIDADE	APOIO	VALOR	ACRÉSCIMO NA RENDA/ANO
Projetos de melhoria de Estradas em Km		Aplicação da TIR de 30%	Acréscimo Total (R\$)
514,10	28.274.000,00	0,30	8.482.200,00

O quadro 5 mostra o resultado de uma simulação onde os benefícios identificados em estudos de casos , foram extrapolados para o total realizado.

Quadro 6 – Metas e acréscimos na renda anual e acumulado, obtidos pela aplicação dos recursos do Programa SC Rural

ATIVIDADE	APOIO	VALOR	ACRÉSCIMO NA RENDA/ANO
N° DE Beneficiários em Melhoria de Sistemas nos Arranjos Produtivos	Valor de apoio (R\$)	Acréscimo na Renda/ano/plano (R\$)	Acréscimo Total (R\$)
4.500	27.643.524	46.836,24	210.763.080,00
Obs.: Projeção de retorno indireto dos demais 56.000 sistemas acompanhados (considerou-se 20 % de retorno do totalmente apoiado)	vários	9.367,25	524.565.888,00
TOTAL EM MELHORIAS DE SISTEMAS PRODUTIVOS			735.328.968,00
N° de Empreendimentos apoiados		Acréscimo na Renda/ano/plano (R\$)	Acréscimo Total (R\$)
710	56.000.000,00	99.802,65	70.859.881,50
37 Pesquisas realizadas	1.181.227,58	30 x	35.436.827,40
Projetos de melhoria de Estradas em Km		Aplicação da TIR de 30%	Acréscimo Total (R\$)
514,10	28.274.000,00	0,30	8.482.200,00
TOTAL GERAL			850.107.876,90

O quadro 6 apresenta uma projeção de retornos econômicos/financeiros. Observa-se que ao final do programas quatro atividades selecionadas, crescerão à receita anual dos negócios o valor de 850,10 milhões de reais (aproximadamente 266 milhões de dólares).

O investimento total foi de 195 milhões de dólares, comparado com a melhoria de renda nas quatro metas selecionadas que é de 266 milhões, teremos um acréscimo da renda anual que supera o investimento total em 43% em cada ano a partir do término do programa.

Em três anos o programa terá um retorno em aumento de receita para o Estado na ordem de **R\$ 2,55 bilhões**.

O resultado apresentado demonstra que o programa proposto além da grande importância social e ambiental ele é viável economicamente/financeiramente, justificando em apenas quatro metas o retorno financeiro ao investimento total.

André Ricardo Poletto
Engenheiro Agrônomo
Msc Economia Rural